



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS ATA DO PLANO DIRETOR



1º Distrito/Agenda 03: Ilha da Gipóia

Local: Escola Municipal Alberto Torres

Data: 18.02.2019

Horário: 15:00

Coordenação: Alexandre Giovanetti Lima; Ana Carolina Rocha Magalhães

Estagiário: Caio Matheus Guimarães de Araújo e Karina Sepúlveda da Costa

Apoio: Nayara de Almeida Lopes da Silva Lauriano

Oficina do 1º Distrito/Agenda 01

No dia 18 de fevereiro de 2019, às 15 h, na Escola Municipal Alberto Torres, localizada na Praia das Flechas nº 0, Ilha da Gipóia, teve início a oficina do 1º Distrito/Agenda 03 que havia sido remarcada devido as fortes chuvas do dia 6 de fevereiro, do município de Angra dos Reis.

Alexandre Giovanetti Lima, Superintendente de Políticas Públicas, abriu a oficina do 1º Distrito/Agenda 03 cumprimentando todos os presentes, apresentando cada membro da equipe e suas respectivas funções no desenvolvimento do plano diretor – ressaltando a pluralidade de secretarias envolvidas no projeto –, ao mesmo tempo em que explicava termos básicos do Estatuto da Cidade citando a lei 10.257/2001, Art. 40, e o conceito e importância do Plano Diretor, que necessita de revisão a cada 10 anos.

Logo após, o superintendente Alexandre Giovanetti citou as fases necessárias para que a revisão do plano diretor ocorra de forma bem-sucedida que são conferência, grupo gestor nomeado na conferência que o antecede, as audiências públicas e, por fim, a votação de uma nova lei. Destacou também, que a oficina que estava sendo realizada não era exigida por lei e que não se tratava de uma audiência pública, isto é, a prefeitura sabendo que um bom plano diretor deve ser pautado pela realidade dos moradores estava realizando estas oficinas para ouvir da própria população seus principais anseios e desafios e o que seria uma solução eficiente para estes problemas na visão dos



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS ATA DO PLANO DIRETOR



mesmos. Desta forma, com o olhar dos beneficiários finais do projeto – os moradores – as decisões do plano diretor seriam inquestionavelmente mais assertivas. Esta visão seria então aperfeiçoada e aprimorada com o auxílio de técnicos especializados nas mais diversas áreas relacionadas.

Após a introdução de Alexandre Giovanetti, foi exibido um vídeo institucional sobre o plano diretor e em seguida a palavra foi passada para Ana Carolina Rocha Magalhães, assessora de formulação de políticas públicas, que logo deu início a dinâmica da árvore de soluções. A assessora propôs aos moradores participantes que analisassem primeiro em conjunto todos os problemas e as soluções da região da Ilha da Gipóia e depois escrevessem nos respectivos post-it.

O primeiro tema discutido na tarde da oficina foi mobilidade. Neste tema, houve unanimidade na reivindicação de uma linha regular de transporte marítimo e de um barco que realize transporte gratuito para os moradores.

No segundo tema debatido, habitação, solicitou-se revisão do IPTU de áreas preservadas e concessão de benefício, regularização das habitações e uma atenção diferenciada do poder público para o ilhéu tradicional, isto é, a população caiçara.

Seguidamente iniciou-se um debate a cerca dos problemas de infraestrutura, terceiro tema da dinâmica. A população ressaltou a importância da manutenção e instalação de sinalizações ao longo das trilhas e também da manutenção do cais próximo a igreja e a escola. Por se tratarem de demandas pontuais, estas solicitações serão encaminhadas a secretaria de obras para que sejam rapidamente atendidas.

O quarto tema da dinâmica foram os serviços públicos. Nesta temática os pleitos foram por maior atenção à segurança pública no local, a extrema necessidade de um posto de saúde no local e um maior controle do número de turistas e fiscalização por parte da TurisAngra.

Discutidas as demandas relacionadas aos serviços públicos, o quinto tema examinado foram as atividades econômicas. Neste quesito, os moradores pediram por cursos profissionalizantes voltados ao turismo como curso de condutores mirins (Guias Turísticos), uma implementação e incentivo ao comércio no local e a instituição de uma oficina de reciclagem.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS ATA DO PLANO DIRETOR



O sexto da dinâmica falava sobre meio ambiente. Neste tema, os moradores citaram a necessidade de instituir coleta seletivo de lixo, o estabelecimento de uma estrutura de recolhimento de resíduo verde e do quanto é urgente acabar com o despejo de esgoto direto ao mar.

O último tema da dinâmica foi esporte, lazer e cultura e a população presente contribuiu com várias solicitações, entre elas festividades na ilha para os moradores, maior incentivo aos eventos culturais comunitários, construção de uma academia ao ar livre, maior incentivo aos esportes na região, disponibilização de atividades para crianças na praia, inclusão da Praia das Flechas na festa da piedade, além da construção de uma quadra poliesportiva e um parquinho na escola.

Ao final da dinâmica Alexandre Giovanetti Lima, Superintendente de Políticas Públicas, encerrou a oficina do 1º Distrito/Agenda 03 agradecendo aos presentes e reforçando que as contribuições dos mesmos poderiam continuar através do site do plano diretor e, em breve, pelo aplicativo COLAB. Logo após esta fala, Ana Carolina assessora de formulação de políticas públicas, explicou aos presentes que tudo que foi dito e sugerido durante a reunião estaria exposto nesta presente ata e divulgado no site oficial do plano diretor para consulta de todos que assim desejassem. Toda a oficina ocorreu de maneira produtiva e respeitosa, estando aqui narradas todas as críticas e sugestões recebidas. Nada mais havendo a acrescentar, a oficina foi encerrada às 16h37 e a Coordenação do Plano Direto, presente, lavrou esta ata.